

Simpósio de Bem-Estar animal reúne mais de 400 pessoas



Entre os dias 21 e 22 de março, o CRMV-SC reuniu um público superior a 400 pessoas que lotaram o Anfiteatro da Unoesc, em Xanxerê, durante o Simpósio de Bem-Estar Animal. **PÁGINAS 4, 5, 6 E 7**

Encontros de Responsabilidade com Poder Público começam em maio

PROGRAMAÇÃO

Araquari	22/05
Joaçaba	04/06
Xanxerê	06/06
Criciúma	18/06
São José	20/06
Lages	02/07
Rio do Sul	03/07

Este ano, o CRMV-SC adotará uma nova política de relacionamento. A partir de maio serão realizados os Encontros de Responsabilidade Social no Poder Público Municipal. Na oportunidade, prefeitos, secretários e demais lideranças terão maior esclarecimento sobre a importância de contratação de profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia nas prefeituras. O encontro será validado como Seminário de RT- Módulo Avançado. **PÁGINA 3**

COMISSÕES

Terapia com Células Tronco

Desde 2004 a Médica Veterinária Eliana P. Lenuzza estuda terapia com células tronco, que segundo ela vem apresentando bons resultados com o animais submetidos ao tratamento. **PÁGINA 8**





Começamos bem este ano. O primeiro evento promovido por este Conselho reuniu um dos maiores públicos já registrados em uma única ocasião. O

Simpósio de Bem-Estar Animal, realizados nos dias 21 e 22 de março em Xanxerê, reuniu mais de 400 pessoas. Palestrantes de ótimo nível interagiram com profissionais e estudantes sobre assuntos de extrema relevância para a categoria e para sociedades. Esta edição apresenta um pouco do que foi visto neste tão grandioso encontro. Ainda este ano vamos promover outras quatro rodadas técnicas. A próxima será a Rodada Técnica em Animais Silvestres, em Lages, no mês de maio. Ainda vamos realizar outras três nas RT, Ensino em Zootecnia e Medicina Veterinária.

Firmamos uma parceria com a Federação Catarinense de Municípios - FECAM - que irá apoiar os Encontros de Responsabilidade Social com o Poder Público Municipal. Ao todo serão sete encontros nas cidades de Araquari, Joaçaba, Xanxerê, Criciúma e São José, entre os meses de maio, junho e julho. Nossa meta é levar ao conhecimento das lideranças municipais a importância de contratar profissionais, temos muito a fazer em diversar áreas do poder público.

Nesta edição destacamos também uma matéria de serviço. Com o a aproximação do final do prazo para adequação e registros de estabelecimentos avícolas junto ao Ministério da Agricultura, diversos profissionais procuraram o CRMV-SC para tirar dúvidas a respeito da Anotação de Responsabilidade Técnica destes estabelecimentos. Neste informativo seguem algumas orientações.

Desejo a todos os colegas uma boa leitura e reforço o convite a todos, independente ou não de possuir RT, que participem dos nossos eventos.

MOACIR TONET

Médico Veterinário - 0837/VP
Presidente - CRMV-SC

CRMV-SC propõe parceria com a Secretaria de Saúde da Capital

O Presidente do CRMV-SC, Med. Vet Moacir Tonet foi recebido pelo Secretário Adjunto de Saúde de Florianópolis, Mario José Bastos Jr, em fevereiro para discutir assuntos referentes ao Centro de Controle de Zoonoses e Diretoria de Bem-Estar Animal. A valorização profissional dos Médicos Veterinários que atuam nestas diretorias e uma maior integração entre elas foram os principais assuntos da pauta. Além de um melhor relacionamento com as Clínicas Veterinárias do município, colaborando assim para o controle de zoonoses. O Secretário informou que já está em

processo de nomeação o novo Diretor para o Bem-Estar Animal e afirmou que irá realizar um levantamento das questões apontadas pelo CRMV-SC para propor soluções dos problemas enfrentados pelos profissionais. O Presidente do CRMV-SC e o Secretário demonstraram interesse para atuar em parceria nas questões que envolvem o controle populacional de cães e gatos e no controle de zoonoses do município. Na oportunidade, Tonet sugeriu ao Secretário a inclusão de um Médico Veterinário no NASF, integrando a equipe de atendimento a saúde da família.

Conselho firma convênio com Hotéis da Rede Mercure na Capital

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina firmou convênio com o Hotel Mercure Florianópolis Convention, localizado no bairro Itacorubi e próximo a sede do Conselho e com o Hotel Mercure Florianópolis Centro. O benefício oferece descontos de 60% em média, exceto em períodos de alta ocupação na cidade.

Reservas:

* h5693-re@accor.com.br
(Hotel Mercure Florianópolis Convention)

* h0701-re@accor.com.br
(Hotel Mercure Florianópolis Centro). Observações: Apresentar a carteira do conselho no check in); pgto direto e tarifas sujeitas à disponibilidade.



EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA, 755
3º ANDAR - 88034-000 -
ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC - (48) 3232-
7750
WWW.CRMVSC.ORG.BR
IMPRESA@CRMVSC.ORG.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL
PATRÍCIA RODRIGUES (DRT/SC
01058)

GESTÃO 2011-2014

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Méd. Vet. Moacir
Tonet - CRMV-SC nº 0837
VICE-PRESIDENTE: Méd. Vet. Beatriz
de Felipe Peruzzo - CRMV-SC
nº 2127
SECRETÁRIA-GERAL: Méd. Vet.
Carla Zoche - CRMV-SC nº 3220
TESOUREIRO: Méd. Vet. Pedro
Jeremias Borba - CRMV-SC nº 0285

CONSELHEIROS EFETIVOS

ZOOTECNISTA Amir Dalbosco -
CRMV-SC nº 0026
MÉD. VET. Henry Antônio Carlesso
- CRMV-SC nº 0494
MÉD. VET. Jorge Alberto Gurrulat da
Costa - CRMV-SC nº 1541

MÉD. VET. José Alves da Silva -

CRMV-SC nº 0513
MÉD. VET. Michel Tavares Q.
Milcent Assis - CRMV-SC nº 2502
MÉD. VET. Silas Cuneo Amaral -
CRMV-SC nº 0777

CONSELHEIROS SUPLENTE

MÉD. VET. Ederson Bisognin
Bortolotto - CRMV-SC nº 2503
MÉD. VET. Eliana Renuncio
Bodanese - CRMV-SC nº 1793
MÉD. VET. Marcelo Henrique Puls
da Silveira - CRMV-SC nº 1646
MÉD. VET. Ody Hess Gonçalves -
CRMV-SC 1882
MÉD. VET. Sérgio Silva Borges -
CRMV-SC nº 1724
MÉD. VET. Susanne Werner

CRMV-SC promove encontro com lideranças a partir de maio



DIVULGAÇÃO

A partir de maio o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina promoverá os Encontros de Responsabilidade Social no Poder Público Municipal. O objetivo é aproximar lideranças municipais e profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia. Para contemplar todas as regiões de Santa Catarina, os eventos foram divididos entre as cidades-sede: Araquari, Joaçaba, Xanxerê, Criciúma, Lages, São José e Rio do Sul. “Nossa ideia é mostrar aos prefeitos, secretários e demais gestores do poder público como o município

pode se beneficiar com a contratação de um profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia”, explica o Presidente do CRMV-SC, Med. Vet. Moacir Tonet. Estes eventos também serão validados como Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional – Módulo Avançado, cuja participação é obrigatória a cada dois anos a todos os profissionais que exercem RT.

O CRMV-SC estende o convite a todos os profissionais que atuam em prefeituras, serviço de inspeção e áreas relacionadas à saúde, independente de possuir RT.

PROGRAMAÇÃO

Araquari	22/05
Joaçaba	04/06
Xanxerê	06/06
Criciúma	18/06
São José	20/06
Lages	02/07
Rio do Sul	03/07

O encontro será dividido em dois momentos. No primeiro, direcionado somente aos profissionais, serão tratados temas como as novas normas da RT, ética e discussão de assuntos comuns da categoria. No segundo momento, Médicos Veterinários e Zootecnistas, juntamente com as lideranças, terão a oportunidade de discutir em conjunto os seguintes temas:

* Segurança alimentar dos produtos de origem animal. Prevenção da saúde humana com a implantação do Serviço de Inspeção. Adequação dos serviços municipais ao SISBI.

* Controle de Zoonoses. Programas de controle populacional, zoonoses, bem-estar animal e posse responsável. Como obter recursos para a implantação e gestão eficiente?

* Programa de Assistência a Saúde da Família. A inserção do Médico Veterinário nos programas do NASF.

Seminário de Bem-estar Animal reúne grande público em Xanxerê

PATRICIA RODRIGUES



O Simpósio de Bem-estar Animal realizado entre os dias 21 e 22 de março, em Xanxerê, reuniu mais de 400 pessoas no anfiteatro da Unoesc. Para o Presidente do CRMV-SC, Med. Vet. Moacir Tonet, o evento foi uma oportunidade ímpar de reunir e trocar informações de alto nível. “O número de pessoas presentes neste evento mostrou o interesse dos profissionais e estudantes neste assunto tão relevante, tanto para os Médicos Veterinários e Zootecnistas quanto para a sociedade em geral”, afirmou.

Durante o evento, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina realizou a entrega de mais de uma tonelada de alimentos arrecadados pelos participantes para o Lar dos Idosos, localizado em Xanxerê e conferiu o certificado aos membros da Comissão de Bem-estar Animal do CRMV-SC, responsáveis pela organização do evento. O Simpósio de Bem-estar Animal contou com o apoio da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária - Somevsc - que patrocinou o coffee break.



Produção e Bem-estar em diferentes sistemas de produção

Med. Vet. Carla Molento

“O Brasil perde no processo final em função de más práticas relacionadas com manejo e pré-abate. Para mudar este cenário nosso país precisa produzir conhecimento científico e os profissionais da área tem que chamar para si esta responsabilidade. A demanda atual gera necessidades de políticas públicas relacionadas ao Bem-estar animal. As normativas sobre este assunto no Brasil ainda são muito incipientes”



Impacto da claudicação de porcas

Med. Vet. Ton Kramer

Kramer apresentou em sua palestra algumas pesquisas relacionadas com o descarte de matrizes suínas. Resultados preliminares de estudo em andamento no Brasil revelam que 42% das fêmeas são descartadas até o terceiro parto, enquanto nos EUA este índice é de 50%, conforme levantamento realizado com mais de um milhão de fêmeas em 2007 e que está sendo refeito este ano. As principais causas são: 36,6% (idade), 26,3% (problemas reprodutivos); 15,2% problemas locomotores; 13% (desempenho); 4,9% (outros) e 4% (traumas)



Gestação coletiva de matrizes suínas

Med. Vet. Julia Gomes Neves

“O ambiente interfere muito na qualidade de vida e pelo menos três abordagens são necessárias para avaliar bem-estar: psicologia animal, funcionamento biológico e vida natural”, disse. Durante sua apresentação ela falou sobre a criação de matrizes suínas em baias coletivas e gaiolas. “Nas gaiolas é possível ter um maior controle e supervisão, alimentação individual e controlada e necessidade de mão de obra pouco especializada. Nas baias coletivas existe maior dificuldade de controlar alimentação individual e de detectar retorno do cio, enfim são opções a serem avaliadas pois ambas tem suas vantagens e desvantagens”.



Pontos críticos de Bem-estar na avicultura

Med. Vet. Anderson Bonamigo

“Conhecimento, desenvolvimento tecnológico e leis para estabelecer padrões mínimos de BEA são ainda uma grande demanda para o Brasil. A OIE considera a disciplina de Bem-estar Animal essencial na formação dos Médicos Veterinários. Os consumidores também estão mudando seus conceitos, pesquisa feita na Europa mostra que 62% da população pagaria a mais por um produto que tenha passado pelos sistemas que envolvem Bem-estar Animal”



PATRICIA RODRIGUES

Bem-estar em Bovinocultura leiteira

Med. Vet. Luciana Honorato

“Nos últimos anos tem aumentado a percepção da sociedade de que o bem-estar dos animais de produção é pobre e direciona críticas ao sistema de produção, já que os temas estão intimamente relacionados. Outro fator importante ao bem-estar é a qualidade de estados subjetivos, relacionados às sensações dos animais. São condições mais difíceis de avaliar objetivamente, porém, geralmente são acompanhados por alterações nos padrões comportamentais e fisiológicos dos animais, os quais podem ser aferidos. Por exemplo, situações de dor, medo, ansiedade materna ou doenças podem causar distúrbios ou até cessar a ruminação de bovinos”



Práticas de Manejo em Bovinocultura de Corte

Zootec. Mateus Paranhos Costa

“As consequências das práticas inadequadas de um manejo agressivo são muito sérias, como o baixo desempenho, morte, perdas qualitativas e quantitativas. Melhorar o bem-estar animal significa melhorar rentabilidade e isso é um fato que não pode ser ignorado pelos donos das propriedades. É um bom argumento para entendam a importância deste assunto. Dor e sofrimento resultam em perdas quantitativas e influenciam na qualidade da carne”



Aditivo Alimentar como melhoramento de desempenho

Med. Vet. Rosângela Polleto

A palestra da Médica Veterinária abordou dois suplementos a Ractopamina e o Zilpaterol. Estudos sobre a Ractopamina demonstram um ganho de peso diário, sem efeitos no consumo de ração, maior porcentagem de carne magra e aumento da carcaça, sem afetar negativamente a qualidade da carne, mas ainda se discutem os efeitos colaterais. “É um composto que gera muita polêmica, a Rússia, assim como a China, uma das maiores produtoras, não aceitam.



Tranporte e Bem-estar Animal - reflexos na carne

Med. Vet. Jesus Cantalapiedra

De acordo com o Médico Veterinário Jesus Cantalapiedra na Europa são transportados 365 milhões de animais vivos ao ano. “A carga e a descarga são as fases mais críticas e fatores que desencadeiam muito estresse. Na Espanha 0,22% dos porcos transportados morrem”, afirmou. Pesquisa realizada na Universidade espanhola de Zaragoza o item bem-estar animal aparece em sexto lugar na lista dos aspectos que mais preocupam os consumidores no que se refere a produção de carne suína.



Práticas de manejo no abate de suíno, ave e bovinos

Med. Vet. Charli Ludtke

“Não é pelo fato de que estes animais irão morrer que não devemos nos preocupar com seu sofrimento na hora do abate. Bem-estar animal envolve instalações adequadas, mão-de-obra preparada e qualidade de vida para os animais”, afirmou. No que se refere ao gado, Charli falou que identificar o líder facilita a condução. “O manejo com bandeira é eficiente. Bastão elétrico e tamanho de lote são dois grandes problemas que percebemos na locomoção. Bastão elétrico é tolerado, mas deve ser usado como último recurso”, afirmou.



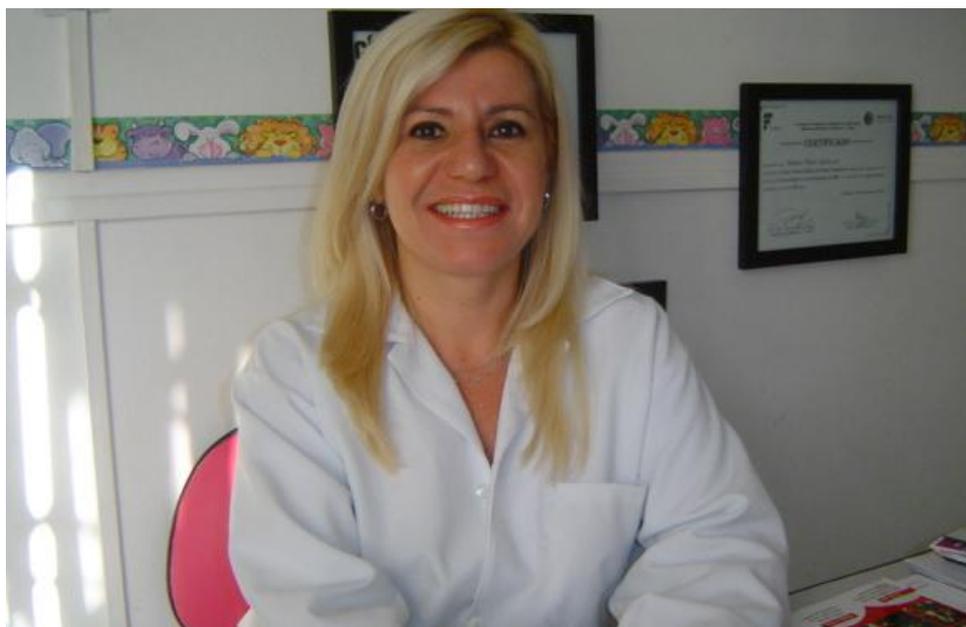
Terapia com células -tronco

Desde 2004 a Médica Veterinária Eliana P. Lenuzza vem estudando a terapia com células-tronco. Até hoje já aplicou esta técnica de Medicina Regenerativa em sete animais. “Indico esta terapia pelo sucesso obtido com os animais que passaram pelo procedimento e que estão correndo e saltando sem dor”, explica.

Existem dois tipos de células-tronco, as embrionárias e as de animais adultos, com características diferenciadas, explica a Veterinária. As células tronco embrionária são ditas pluripotentes porque pelo potencial de reprodução que possuem podem originar tumores no receptor e, por questões éticas, não são usadas para fins terapêuticos.

“Atualmente são usadas as células mesenquimais obtidas de li-pospirado de gordura, que são processadas e esterilizadas em laboratório e retirada a célula-tronco, as quais são introduzidas no local da lesão. A célula-tronco tem característica de homming, que é a atração e fixação no local da lesão. Devido a esta plasticidade, depois de instalada, ela se multiplica e origina a célula madura característica da lesão reestruturando o tecido”, salienta.

Até o momento os animais que



Medica Veterinária Eliana já aplicou o procedimentos em 14 cães, inclusive seu próprio poodle de 14 anos

que receberam as células estavam com displasia coxo femural, e com idades em 8 e 14 anos. Segundo Eliana, as lesões tiveram recuperação de acordo com a intensidade da lesão.

“A maior lesão foi de uma boxer com 13 anos e displasia crônica, artrose e muita dor. Portanto os proprietários optaram pelas células como última tentativa já que a cirurgia era inviável. A recuperação aconteceu nos primeiros dias, com melhora da sintomatologia clínica, mas 30 dias após o procedimento, voltou a claudicar devido á intensi-

dade da lesão. A indicação neste caso é de reaplicação a cada 3 meses”, conta.

Já os demais animais, com lesões menos crônicas, estão recuperando plenamente. Sem dor sem medicação retornando a sua vida habitual com seus proprietários.

O próprio cão da veterinária, um poodle com 14 anos e displasia coxofemural bilateral também passou pela terapia. “Ele está com as células há 5 meses e hoje pula os degraus da escada, o que não fazia há muito tempo, não toma medicação nenhuma”, comemora.

A RECUPERAÇÃO DEPENDE DE ALGUNS FATORES COMO:

- ✓ A cronicidade da lesão;
- ✓ A idade do animal;
- ✓ A origem da lesão (hereditária ou não). Lesões hereditárias tenderão a voltar pela característica genética; Portanto, quanto mais jovem o animal e mais recente a lesão, mais rápido os resultados obtidos;
- ✓ Esta terapia também pode ser usada lesões ósseas tendineas e articulares;
- ✓ O animal precisa estar saudável para que se obtenham os resultados esperados.

A crise na inspeção industrial e sanitária



Med. Vet. Nelson Sell Duarte
 Pres. da Comissão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do CRMV-SC

Citando trechos do comentário do Professor Universitário de Inspeção, Doutor Air Fagundes, em relação à reportagem “Matadouro X Saúde Animal (RBS TV), que “nos deixaram profundamente envergonhados como cidadãos, como Médicos Veterinários e como atuantes na política de Classe da Medicina Veterinária”. O MAPA, cruzou os braços, sem nenhuma hierarquização, ou acompanhamento do que acontecia nas Inspeções estaduais e municipais, e na omissão com respeito ao desrespeito às legislações maiores, tanto referentes à Saúde Animal, Saúde Pública, Meio Ambiente, Código de Defesa do Consumidor e à própria Constituição Federal, com consequente prejuízo ao cidadão, caracterizando por parte das autoridades negligentes ato de prevaricação. O MAPA através do DIPOA deixou de cumprir o Art. 10 da Lei 1283 de 18/12/50, ainda em vigor, que exige que regulamentos e demais atos complementares para a inspeção e reinspeção sanitária das outras esferas da federação não poderão colidir com a regulamentação federal (sublinhado nosso). É tudo o que se encontra nas demais inspeções.

O DIPOA (MAPA) propôs a revisão do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), que recebeu proposta de Comissão de alto nível, solicitado através de Portaria do CRMV-RJ, assinado por este Conselho, pelo CRMV-CE, pelo Colégio Brasileiro de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos (CBMVHA), pela Associação Nacional dos Fiscais Agropecuários – Sindical (ANFFA-Sindical), e subscrito pelo CRMV-RS, CRMV-PR, CRMV-SC, CRMV-MG e CRMV-BA. Sem dúvida nenhuma, a representação máxima dos Médicos Veterinários que trabalham na área de Inspeção de Produtos

de Origem Animal (ANFFA-Sindical) e a grande maioria da Classe dos Médicos Veterinários do Brasil. Esta proposta na essência preserva a Inspeção Federal Permanente realizada por Médicos Veterinários na condição de agente público com poder de polícia, como prevê a atual legislação (RIISPOA), no seu Art. 11º do Decreto n. 30.691 de 29/03/52.

Em não aceitando esta proposta, e não tendo sido aprovado à revisão do RIISPOA até o momento, o DIPOA está desrespeitando a atual legislação, não realizando a Inspeção Permanente em estabelecimentos previstos na legislação acima citada. Pela proposta do DIPOA (MAPA), é obrigatório à Inspeção Permanente em estabelecimentos de abate das diferentes espécies animais e nos estabelecimentos de abate de répteis e anfíbios. Foram retirados, portanto, colegas que trabalhavam na área de laticínios, de pescado (exceção abate de répteis e anfíbios), de ovos, entrepostos, fábrica de conservas inclusive dos enlatados (sujeitos a problemas de botulismo).

Não temos dúvidas que alguns estabelecimentos de abate com Inspeção Federal e que fazem somente comercialização no país, têm efetuado seus abates sem a presença de Médicos Veterinários. O DIPOA (MAPA) ainda, ao invés de valorizar o Responsável Técnico Médico Veterinário nas indústrias de produtos de origem animal, tem provocado dúvidas e gerado até mesmo ações judiciais, de uma situação pacífica, da sua competência.

Em 2010 o DIPOA/MAPA formulou consulta a Consultoria Jurídica do MAPA sobre o assunto, colaborando para tanto, com informação através do OF/GAB/DIPOA n.

135/2002 de 17/10/2002 que “... O responsável técnico pela formulação e elaboração dos produtos de origem animal deverá ser profissional legalmente habilitado, não condicionado, portanto, a ser Médico Veterinário”, com manifesto conhecimento pela Consultoria Jurídica quando da sua resposta. Na resposta da Consultoria Jurídica e em continuação ao texto do OF/GAB/DIPOA n. 135/2002, não consta o término do parágrafo, ou seja, “embora estabeleça que os pedidos de aprovação, registro, alteração e cancelamento de rótulos sejam analisados por Médicos Veterinários do Serviço de Inspeção Federal”.

Diante da esperada resposta da Consultoria Jurídica, o DIPOA emitiu o Memorando 154/2010 onde em um dos seus parágrafos diz: “Não há base legal para que o DIPOA exija que os Responsáveis Técnicos das empresas sob sua fiscalização sejam exclusivamente profissionais com formação em Medicina Veterinária”. Em muitos estabelecimentos de produtos de origem animal sob fiscalização, principalmente das Inspeções Estaduais e Municipais, tem ocorrido flagrante desrespeito e infração ao Código de Ética do Médico Veterinário, ou seja, o Médico Veterinário Inspetor acumula a função de Responsável Técnico da empresa.

Com certeza todas essas benesses são para os estabelecimentos que não realizam mercado internacional (totalmente diferenciados dos demais), com exigência de vários Médicos Veterinários e Agentes de Inspeção, devidamente qualificados, treinados e submetidos a concurso público, e que no entendimento de muitos burocratas devem receber alimentos diferenciados daqueles produzidos para o simples cidadão brasileiro, de terceiro mundo para alguns.

Não temos dúvidas de que alguns estabelecimentos de abate com Inspeção Federal efetuam abates sem a presença de Veterinários

Em muitos estabelecimentos está ocorrendo flagrantes de desrespeito e infração ao nosso Código de Ética profissional

CFMV altera resolução que dispõe sobre vacinação e atestados sanitário e de óbito



O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) publicou no Diário Oficial da União, a Resolução nº 1.023, que altera e revoga incisos dos artigos 2º, 3º e 4º da Resolução nº 844/2006. O novo texto traz mudanças sutis, porém importantes, relativas à carteira de vacinação e aos atestados sanitário e de óbito dos animais, documentos estes expedidos exclusivamente pelos Médicos-Veterinários. As alterações foram sugeridas pelos Conselhos Regionais e Conselheiros do CFMV.

Em relação às certidões de óbito, as principais alterações estão na inclusão de alguns incisos. Pela Resolução nº 1.023, os atestados de óbito devem relatar o porte do animal, assim como a apresentação da resenha no caso de eqüídeos, o que antes não era exigido. O local da morte também deverá ser

informado, com as condições da cidade, unidade da federação, identificação do local – clínica, residência ou fazenda, etc. A identificação do proprietário, nome, CPF ou CNPJ e endereço completo são exigências explicitadas no inciso I, antes elas estavam no VII. Relativo ao atestado sanitário, a modificação principal também é o acréscimo da obrigação de apresentação da resenha para eqüídeos. Sobre a vacinação, as alterações de destaque estão no acréscimo dos incisos X e XI.

Quando por perda ou qualquer outro motivo a carteira de vacinação do animal não for apresentada, o Médico-Veterinário deverá informar que as novas anotações estão registradas em uma 2ª via ou subsequente. Se o profissional que fez a atualização for autônomo, a carteira de vacinação deve conter seu nome completo, endereço e telefone.

Novo texto traz mudanças sutis, porém importantes. Alterações foram sugeridas pelo Conselho Federal e CRMV's

AGENDA 2013

ABRIL

✓ **21º Moscow Veterinary Congress**
20/04 a 22/04
Moscou - Rússia
www.vetcongress.ru

✓ **VI Congresso Latino-americano de Higienistas de Alimentos**
23/04 a 26/04
Gramado - RS
www.higienista.com.br

MAIO

✓ **ZOOTEC 2013**
06/05 a 09/05
Foz do Iguaçu - PR
cbpvh2013@gmail.com

✓ **34º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA**
08/05 a 11/05
Natal - RN
cbaemnatal@anclivepa2013.com.br

✓ **Simpósio de Confinamento de Gado de Corte CONFINAR 2013**
09/05 a 10/05
Campo Grande - MS
Telefones: (67) 3301-8915

NOVEMBRO

✓ **XVI Congresso Abraves**
05/11 a 07/11
Cuiabá - MT
www.abravesmt.com.br/abraves2013/

Acompanhe a agenda no site
www.crmvsc.org.br

Baixe um Leitor de QR Code em seu celular, fotografe este código e abra o site do CRMV-SC



Siga-nos
@CRMVSC